

Maury Roberto Viviani

CONSTITUCIONALISMO GLOBAL

**Crítica em face da realidade
das relações internacionais
no cenário de uma nova
ordem mundial**

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2014

Copyright © 2014 by Maury Roberto Viviani

Categoria: Relações Internacionais

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: José Roberto dos Santos Lima

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo, inclusive quanto às características
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

V859c

Viviani, Maury Roberto.

Constitucionalismo global : crítica em face da realidade das relações
internacionais no cenário de uma nova ordem mundial / Maury Roberto
Viviani. - Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2014.
xiii, 331 p. ; 23 cm.

Bibliografia: p. 291-317.

Originalmente apresentada como tese do autor (doutorado-Universida-
de do Vale do Itajaí, 2014).

ISBN 978-85-8440-114-7

1. Direito constitucional. 2. Direito internacional. 3. Relações interna-
cionais. I. Título.

CDD – 342

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	1
INTRODUÇÃO	5
CAPÍTULO 1	
A EVOLUÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL E SEUS DESAFIOS NO ATUAL CENÁRIO DA COMPLEXIDADE.....	15
1.1. UMA SÍNTESE DE REFERENCIAIS DESTACADOS QUANTO AO PROCESSO EVOLUTIVO DO DIREITO INTERNACIONAL	17
1.1.1. <i>Da emergência do Jus Gentium na Era Moderna ao Tratado de Paz de Versalhes.....</i>	20
1.1.2. <i>Do advento da Segunda Guerra Mundial ao Direito Internacional Contemporâneo</i>	25
1.2. BREVES APONTAMENTOS SOBRE OS FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS DO DIREITO INTERNACIONAL	32
1.3. A PRODUÇÃO NORMATIVA SOB O PONTO DE VISTA DE SUAS ANALOGIAS COM O DIREITO DOMÉSTICO	37
1.4. O COMPORTAMENTO PERANTE AS NORMAS DE DIREITO INTERNACIONAL: AS SOFT NORMS, AS OBRIGAÇÕES ERGA OMNES E O JUS COGENS COMO DIFERENTES GRAUS DE NORMATIVIDADE.....	40
1.5. A EXPANSÃO DOS INTERESSES E A COMPLEXIDADE DO DIREITO INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO: A PLURALIDADE (DE ATORES E DE FONTES) E AS INTERAÇÕES (NACIONAL, REGIONAL, INTERNACIONAL)..	47
1.6. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DOS PROBLEMAS DA UNIDADE E DA FRAGMENTAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL	59
1.7. VISLUMBRES DO SISTEMA INTERNACIONAL NO ALVORECER DO SÉCULO XXI: O PONTO DE OBSERVAÇÃO..	68

CAPÍTULO 2

PARA ALÉM DO ESTADO E DA SOBERANIA NO CENÁRIO DE UMA NOVA ORDEM GLOBAL: DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONEXÃO CONSTITUCIONAL COMO RUPTURA DO PARADIGMA WESTFALIANO 79

- 2.1. UMA DELIMITAÇÃO DO MARCO SIMBÓLICO DO ESTADO MODERNO E O RECONHECIMENTO DE SEU CARÁTER DE SOCIEDADE POLÍTICA DINÂMICA E CAMBIÁVEL.....80
- 2.2. PODER POLÍTICO ESTATAL E NOÇÃO DE SOBERANIA NO CENÁRIO TRANSFRONTEIRIÇO DA GLOBALIZAÇÃO: RESSIGNIFICAÇÃO DE UM CONCEITO EM TRANSIÇÃO 95
 - 2.2.1. A Soberania como conceito e atributo da realidade da sociedade de Estados 96
 - 2.2.2. *Os desafios aos contornos conceituais da Soberania estatal* 105
- 2.3. O COMPLEXO PROCESSO DE INTENSIFICAÇÃO DA SOCIEDADE MUNDIAL: A GLOBALIZAÇÃO COMO FENÔMENO DA REALIDADE SOCIAL 111
- 2.4. CONSIDERAÇÕES SOBRE A EROSÃO ESTATAL E A DESCONEXÃO CONSTITUCIONAL: ELEMENTOS SUGESTIVOS DE UM MODELO DE SOCIEDADE POLÍTICA EM CRISE 120
 - 2.4.1. Percepções da descentralização da capacidade normativa estatal diante da erosão de um modelo..... 120
 - 2.4.2. *O problema da desconexão entre as Constituições e a esfera estatal ...* 124

CAPÍTULO 3

DELINEAMENTOS EM BUSCA DE UMA FUNDAMENTAÇÃO POSSIBILISTA PARA O CONSTITUCIONALISMO GLOBAL 133

- 3.1. DELIMITAÇÕES DE SIGNIFICADOS E DE UMA CATEGORIZAÇÃO DO DEBATE SOBRE A CONSTITUCIONALIZAÇÃO NO PLANO GLOBAL..... 136
- 3.2. UM ESBOÇO DE ALTERNATIVAS E TENDÊNCIAS TEÓRICAS PARA A CONSTITUCIONALIZAÇÃO NO ÂMBITO ULTRAESTATAL..... 145
 - 3.2.1. *Delineamentos da Governança para além da esfera estatal* 145
 - 3.2.2. *O projeto do Direito Administrativo Global*..... 149

3.2.3. Constitucionalização sem Estado: as Constituições Civas como resposta à globalização policêntrica	152
3.2.4. A proposta do Transconstitucionalismo como racionalidade transversal e entrelaçamento de ordens normativas diversas	156
3.2.5. A constitucionalização da União Europeia e o "Constitucionalismo Multinível"	158
3.2.6. Constitucionalização no âmbito da Organização Mundial do Comércio – OMC	162
3.2.7. O Constitucionalismo Compensatório em face do fenômeno da Globalização	164
3.2.8. Identificação de outras importantes concepções: Alfred Verdross e a doutrina (escola) da Comunidade Internacional, a New Haven School e a abordagem construtivista.	166
3.3. O DIREITO INTERNACIONAL E O DIREITO CONSTITUCIONAL NO CENÁRIO DA INTERDEPENDÊNCIA E DA COOPERAÇÃO	168
3.4. AS INEVITÁVEIS ANALOGIAS COM AS CARACTERÍSTICAS DO CONSTITUCIONALISMO DOMÉSTICO	173
3.5. RELAÇÕES DE APROXIMAÇÃO E DE DIFERENCIAÇÃO ENTRE OS DISCURSOS DO CONSTITUCIONALISMO ESTATAL E DO CONSTITUCIONALISMO INTERNACIONAL	180
3.6. OS ELEMENTOS DE SUSTENTAÇÃO DE UMA "TEORIA FORTE" PARA O CONSTITUCIONALISMO GLOBAL: EXPLICAÇÃO QUANTO À OPÇÃO DA DELIMITAÇÃO METODOLÓGICA	183

CAPÍTULO 4

A CONFIGURAÇÃO DE UMA "TEORIA FORTE" DO CONSTITUCIONALISMO GLOBAL: A BUSCA DE VALORES COMUNS COM BASE NOS DIREITOS HUMANOS, O PROBLEMA DOS FUNDAMENTOS NORMATIVO-HIERÁRQUICOS E A CONCEPÇÃO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS COMO A CONSTITUIÇÃO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL	189
---	------------

4.1. A EMERGÊNCIA DE UMA COMUNIDADE INTERNACIONAL E A BUSCA DE SEUS FUNDAMENTOS CONSTITUCIONAIS.....	190
4.1.1. A Paz Perpétua: o Projeto Kantiano de uma “República Mundial”	190
4.1.2. A contribuição doutrinária de Alfred Verdross	196
4.1.3. Argumentos aproximativos da concepção de uma Comunidade Internacional: rumo a uma comunidade de valores?	205
4.2. SIGNIFICAÇÃO E NOÇÕES APROXIMATIVAS QUANTO AOS FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS	210
4.2.1. <i>Delimitação dos Significados: a “força simbólica dos direitos humanos”</i>	210
4.2.2. <i>O problema da fundamentação para os Direitos Humanos e o seu condicionamento histórico</i>	216
4.3. A EXPANSÃO E A PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS: A GRADUAL EVOLUÇÃO DE UM SISTEMA DE VALORES.....	218
4.4. É RELATIVA A IDEIA QUANTO À UNIVERSALIDADE DOS DIREITOS HUMANOS?: VISLUMBRES DE CONVERGÊNCIAS PARA UM DIREITO COMUM	224
4.5. A CARTA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS COMO UMA CONSTITUIÇÃO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL: UMA CONCEPÇÃO CONTROVERTIDA..	235

CAPÍTULO 5

CRÍTICA QUANTO À CONCEPÇÃO DA CONSTITUCIONALIZAÇÃO NO PLANO GLOBAL: OBJEÇÕES EM FACE DA REALIDADE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS.....	243
--	------------

5.1. DESCRIÇÕES SUGESTIVAS DE TENDÊNCIAS QUE OBSTACULIZAM A CONSTITUCIONALIZAÇÃO PARA ALÉM DO ESTADO	244
--	-----

5.2. DESAFIOS PARA UMA GOVERNANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS: HAVERÁ ESPAÇO PARA A CONSTITUCIONALIZAÇÃO POR INTERMÉDIO DESSA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL?	252
5.3. INDICATIVOS DE CAMINHOS A PERCORRER E SEUS CONTRAPONTO EM FACE DO PLURALISMO	263
CONCLUSÕES	277
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	291